



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
Centro de Ciências da Educação
Departamento de Metodologia de Ensino
Educação e Infância VII - Estágio Supervisionado em Educação
Infantil MEN 7107

PLANO DE ENSINO 2013-2

Carga horária: 216 horas / 12 horas-aula semanais

(2^a, 3^a, 4^a 13h30m-17h30m)

Professoras: Deise Arenhart deise.arenhart@hotmail.com

Juliana S. Lessa julianallessa@gmail.com

Katia A. Agostinho katiagostinho@yahoo.com.br

O estágio curricular obrigatório na Educação Infantil (Educação e Infância VII – Estágio Supervisionado em Educação Infantil) visa a atuação na docência em creches e pré-escolas da rede pública municipal baseada na definição de plano de ação pedagógica e análise de contextos educativos. É constituído por momentos de observação, registro e documentação de contextos de atuação, processos considerados fundamentais à elaboração de planos de ação que tenham como foco as relações educativas com as crianças de zero a seis anos. Os projetos de estágios/planos de ação são elaborados de forma partilhada com as instituições campo de estágio, mantendo-se dessa forma uma relação articulada entre universidade e rede pública. Os estágios são finalizados mediante a entrega do documento final – relatório crítico das intervenções realizadas. A avaliação do processo é feita conjuntamente com as instituições que participaram dos estágios, em seminário de socialização de experiência, evento realizado semestralmente na UFSC. O estágio é previsto para ocorrer na 7^a fase do curso, em concomitância com disciplinas que são suporte à elaboração do projeto de estágio e à ação docente neste nível de ensino. A carga horária é de 12 créditos (216 horas), distribuídas em atividades nos locais de estágio e atividades de orientação com os professores responsáveis. (Projeto Político-Pedagógico do Curso de Pedagogia).

Ementa

Diretrizes educativas e definição de núcleos da ação pedagógica da atuação no estágio em educação infantil. Conhecimento dos campos de estágios e definição compartilhada dos projetos de estágio. Observação, registro, documentação e análise dos contextos e das relações educativas. Atuação docente. Elaboração de memorial descritivo – análise crítica das intervenções realizadas junto às unidades de educação infantil do sistema público de educação.

Objetivo geral

Exercitar a docência na Educação Infantil por meio de um diálogo intenso entre teoria e prática com foco nos universos infantis.

Objetivos específicos

- Compreender a especificidade da docência na Educação Infantil;
- Vivenciar, em creches e pré-escolas da rede pública de educação, a relação pedagógica na Educação Infantil, junto aos diferentes sujeitos: crianças, profissionais, familiares e comunidade;
- Envolver-se no dia a dia educativo, observando, registrando, se relacionando com os modos próprios das crianças no contexto educativo;
- Participar efetivamente dos processos de partilha com contribuições para o cruzamento de olhares no campo e saberes sobre a área da educação infantil na universidade;
- Elaborar e ensaiar propostas pedagógicas para e com as crianças, a partir da documentação pedagógica, considerando os eixos: brincadeiras, interações, linguagens com atenção ao enriquecimento dos diferentes repertórios das crianças;
- Sistematizar no memorial descritivo, as reflexões e aprofundamentos acerca das especificidades da docência na educação infantil.

Conteúdo Programático

1. O estágio na formação do professor de educação infantil
1.1 O estágio e seus princípios;
1.2 A especificidade do trabalho com crianças pequenas (0 a 6 anos);
1.3 As crianças: ponto de partida para a orientação e sistematização da ação educativa.
2. Inserção no campo de estágio - ferramentas e primeiras aproximações
2.1 Observação e registro: aguçar o ouvido e refinar o olhar sobre as crianças pequenas;
2.2 Registro imagético;
2.3 Cruzamento de olhares: ampliação dos saberes sobre as crianças pequenas: compartilhamento das impressões sobre os contextos educativos.
3. Exercício da docência compartilhada
3.1 Instrumentos da prática pedagógica, planejamento e documentação: visibilidade e sistematização das manifestações culturais das crianças;
3.2 Proposições pedagógicas;
3.3 Cruzamento de olhares: ampliação dos saberes sobre as crianças pequenas (socialização nas unidades e na UFSC).

Metodologia

Aulas expositivas; encontros de orientação; leituras, sínteses e fichamentos da bibliografia indicada; debates; análise de imagens, vídeos e/ou registros de práticas do cotidiano na educação infantil; observações participativas; produção e análise de registros do cotidiano das crianças em creches e pré-escolas; produção do memorial descritivo, seminários.

Avaliação

A avaliação no estágio pauta-se sobre um processo contínuo de acompanhamento das práticas pedagógicas exercitadas junto às crianças nas unidades educativas da Rede Pública e ainda, nos encaminhamentos realizados nas aulas de estudo e aprofundamento na Universidade. Sobre esse contorno, o contínuo pode ser pensado como chão de reflexão que nos oferece permanentemente elementos para pontuar processos na relação e na elaboração das práticas vivenciadas.

No estágio pensar a avaliação significa, inicialmente, retomar os objetivos traçados no plano dessa disciplina e se perguntar permanentemente sobre a posição-de-sujeito que estamos nos desafiando a ocupar. Nessa direção algumas questões tornam-se importantes e ganharão maior visibilidade a partir do que chamaremos de Leitura dos Índices (Martins,1997) que implica em utilizar instrumentos que possam nos oferecer sinais para uma permanente observação sobre os aprendizados construídos no grupo e com cada um/a nesse processo.

O estágio na Educação Infantil nessa nova proposta curricular do Curso de Pedagogia (2007) está organizado a partir de um contínuo exercício de interrogação das vivências, estudos, descobertas e experiências (LIMA e ROTTA, 2012) que são registradas a partir de eixos específicos onde são aprimoradas as reflexões e aprofundamento que proporcionam a experiência de uma docência que se pergunta pelo seu próprio lugar. Esse exercício é materializado pela produção de um Memorial organizado através de 3 eixos específicos: 1) reflexão sobre o Cotidiano Institucional; 2) Planejamento e 3) Docência Compartilhada. A partir desses eixos que organizaremos as leituras de índices e pontuaremos em cada momento específico aspectos que serão por nós professoras, observados como elementos que nos fornecerão indicativos sobre o processo vivido por cada estagiária/o e o conjunto de conteúdos que serão partilhados em cada eixo. Os focos que serão observados:

- ✓ Eixo 1: Produção dos registros a partir das observações;
- ✓ Eixo 2: Produção dos registros sobre as proposições e socializações no campo;
- ✓ Eixo 3: Elaboração e realização de proposições junto ao coletivo observado.

Cabe ainda ressaltar dois recortes que transversalizam a perspectiva pela qual a avaliação é pensada nos estágios. Como forma reflexiva, interpretativa e expressiva das relações cognitivas e afetivas travadas com o objetivo de conhecimentos intermediados pelo educador e pelo grupo, a avaliação adquire um papel importante na construção do conhecimento. (Martins, 1997) Esses elementos destacados serão registrados pelas professoras que farão esse acompanhamento e constituirão o processo avaliativo.

- ✓ Participação e empenho acadêmico - postura ética em campo, curiosidade intelectual. Assiduidade e participação nas atividades propostas, pontualidade e compromisso nas ações desenvolvidas durante o estágio;
- ✓ Elaboração Memorial-Descritivo - elaboração escrita de registros, capacidade de descrição, análise e síntese e entrega nos prazos acordados. Capacidade de análise das observações e registros de campo, síntese e argumentação.

Nota: ressalta-se ainda que sobre essa “posição-de-sujeito” que estamos nos desafiando a ocupar incidirá uma de nossas maiores atenções sobre os processos vividos ao longo do estágio, no sentido de manter acento e importância no modo como estabelecerão relações, comunicações, trocas com as crianças, envolvendo-se nos universos infantis.

Cronograma¹

Meses h/a.	Sem.	Seg.	Ter.	Qua.
Agosto 36h/a	Sem. 1	12 UFSC - colet.	13 UFSC - colet.	14 UFSC - colet.
	Sem. 2	19 UFSC - colet.	20 UFSC - colet.	21 UFSC - colet.
	Sem. 3	26 UFSC - colet.	27 ORIENT.	28 CAMPO
Setembro 52h/a	Sem. 4	2 CAMPO	3 CAMPO	4 ORIENT.
	Sem. 5	9 CAMPO	10 CAMPO	11 ORIENT.
	Sem. 6	16 CAMPO	17 CAMPO	18 UFSC - colet.
	Sem. 7	23 ORIENT.	24 ORIENT.	25 CAMPO
	Sem. 8	30 CAMPO (E)	1 CAMPO (E)	2 CAMPO (E)
Outubro 56h/a	Sem. 9	7 UFSC - colet.	8 MEMORIAL	9 SOCIALIZAÇÃO (1)
	Sem. 10	14 ORIENT.	15 CAMPO (DP)	16 CAMPO (DP)
	Sem. 11	21 CAMPO (DP)	22 CAMPO (DP)	23 MEMORIAL (entrega 1ª versão)
	Sem. 12	28 CAMPO (DP)	29 CAMPO (DP)	30 CAMPO (DP)
Novembro 48h/a	Sem. 13	04 CAMPO (DP)	05 CAMPO (DP)	06 CAMPO (DP)
	Sem. 14	11 MEMORIAL	12 MEMORIAL	13 SOCIALIZAÇÃO (campo)
	Sem. 15	18 MEMORIAL	19 MEMORIAL	20 MEMORIAL
	Sem. 16	25 ORG. Simpósio	26 MEMORIAL	27 MEMORIAL
Dezembro 24h/a	Sem. 17	2 ORG. SEM. FINAL	3 ORG. SEM. FINAL	4 ORG. SEM. FINAL (entrega versão final) memorial)
	Sem. 18	9 SEM. FINAL	10 SEM. FINAL	11 SEM. FINAL

¹ O cronograma pode sofrer alterações.

Referências Bibliográficas

AGOSTINHO, Kátia. Pensar a participação infantil nos contextos de educação infantil. In: **LASA**, 2009. Disponível em: <http://lasa.international.pitt.edu/members/congress-papers/lasa2009/files/AgostinhoAdirKatia.pdf>

AGOSTINHO, Katia A. O espaço da creche: que lugar é este? In: **Anais da 27ª Reunião anual da Anped** - Sociedade, democracia e educação: qual Universidade? Caxambu, 2004. Disponível em: <<http://www.anped.org.br/reunioes/27/qt07/t073.pdf>>.

BONDIOLI, Anna & MANTOVANI, Susana. **Manual de educação infantil: de 0 a 3 anos** – uma abordagem reflexiva. Tradução Rosana Severiano Di Leone & Alba Olmi. Porto Alegre: Artmed, 1998.

BATISTA, Rosa. **A rotina do dia-a-dia da creche: entre o proposto e o vivido**. Trabalho apresentado na 24ª. Reunião Anual da ANPED, GT07.(2001).Caxambu, MG. Disponível em: <http://www.anped.org.br/reunioes/24/tp.htm#gt7>

BARBOSA, Maria Carmen S. **Por amor e por força: rotinas na educação infantil**. Porto Alegre, RS: Artmed, 2006.

BARBOSA, Maria Carmen S.; RICHTER, Sandra Regina S. Os bebês interrogam o currículo : as múltiplas linguagens na creche. In: **Educação** (UFSM), v. 35, p. 85-95, 2010. Disponível em: <http://cascavel.ufsm.br/revistas/ojs-2.2.2/index.php/reveducao/article/viewFile/1605/900>

BARBOSA, Maria Carmen S. Especificidades da ação pedagógica com os bebês. In: **Anais do I Seminário Nacional: Currículo em Movimento – perspectivas atuais**. belo horizonte, novembro de 2010. Disponível em: AS ESPECIFICIDADES DA AÇÃO PEDAGÓGICA COM OS BEBÊS

BRASIL, MEC/SEB. Subsídios para as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. In: **Subsídios para Diretrizes Curriculares Nacionais específicas da Educação Básica**. Brasília, parte II, seção 1, pp. 15-42, 2009 (Kramer, Sônia org.). Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/subsidios_dcn.pdf

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. **Resolução n. 5**, de 17/12/2009, Brasília: MEC, 2009. Disponível: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12992:diretrizes-para-a-educacao-basica&catid=323

CAPUTO, Stela Guedes. Fotografia e pesquisa em diálogo sobre o olhar e a construção do objeto. In: **TEIAS**, Rio de Janeiro, ano 2, n. 4, jul/dez 2001. Disponível em: <http://www.periodicos.proped.pro.br/index.php?journal=revistateias&page=article&op=viewFile&path%5B%5D=85&path%5B%5D=86>

CARVALHO, Maria I. Campos RUBIANO, Márcia R. Bonagamba. Organização do Espaço em Instituições pré-escolares. In: OLIVEIRA, Zilma Moraes Ramos de (org.). **Educação Infantil: muitos olhares**. S. Paulo: 3 ed. Cortez, 1996.

CASTRO, Joselma Salazar. A constituição da linguagem e as estratégias de comunicação dos e entre os bebês no contexto coletivo da educação infantil. In: **Anais do Congresso de Educação Básica: Aprendizagem e Currículo** Florianópolis, 2012. Disponível em: <http://www.pmf.sc.gov.br/arquivos/arquivos/pdf/13_02_2012_11.00.32.65af1867f93401e552fecbd99e8404ea.pdf>

COUTINHO, Angela M. S. O corpo e a ação social de bebês na creche. In: **Poiésis** – Revista do Programa de Pós-Graduação em Educação – Mestrado – Universidade do Sul de Santa Catarina. UNISUL, Tubarão, v. 4, n. 8, p. 221 – 233, jul./dez. 2011. Disponível em: <http://www.portaldeperiodicos.unisul.br/index.php/Poiesis/article/view/791>

CORREA, Bianca Cristina. Educação infantil e ensino fundamental: desafios e desencontros na implantação de uma nova política. In: **Educação e Pesquisa**. [online]. 2011, vol.37, n.1, pp. 69-85. ISSN 1517-9702. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ep/v37n1/v37n1a07.pdf>

CRUZ, Silvia Helena Vieira (org.). **A criança fala: a escuta de crianças em pesquisas**. São Paulo: Cortez, 2008. p. 35-42.

CERISARA, Ana Beatriz et al. Partilhando olhares sobre as crianças pequenas: reflexões sobre o estágio na educação infantil. In: **Revista Eletrônica Zero-a-Seis**. Florianópolis: CED/NUPEIN, v. 05, 2002, p. 1-13. Disponível no site: <http://www.ced.ufsc.br/~zeroseis/5completo2.html#INICIO>

CERISARA, Ana Beatriz. **A construção da identidade das profissionais de educação infantil: entre o feminino e o profissional**. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo. Faculdade de Educação. São Paulo, 1996.

CERISARA, Ana Beatriz. Educadoras de creche: entre o feminino e o profissional? In: **I Anped Sul - I Seminário de Pesquisa em Educação Região Sul**. Eixo Temático 12 - Educação Infantil. Florianópolis, jul. 1998. Disponível em: <http://www.portalanpedsul.com.br/admin/uploads/1998/Educacao_infantil/Trabalho/04_40_52_EDUCADORAS_DE_CRECHES.pdf>

COUTINHO, Ângela Maria Scalabrin. Culturas infantis: conceitos e significados no campo da pesquisa e no cotidiano da educação infantil. In: **Revista Zero-a-seis**. Florianópolis, n. 7, jan./jun. 2003. Disponível em: <<http://www.periodicos.ufsc.br/index.php/zeroseis/article/view/9713/10369>>.

DAHLBERG, Gunilla; MOSS, Peter; PENCE, Alan. **Qualidade na educação da primeira infância: perspectivas pós-modernas**. Porto Alegre: Artmed, 2003. p.189-208.

DEBUS, Eliane. **Festaria de brincança: a leitura literária na educação infantil**. São Paulo: Paulus, 2006.

EDWARDS, Carolyn et. al. **As cem linguagens da criança: a abordagem de Reggio Emilia na educação da primeira infância**. Porto Alegre: Artmed, 1999. (3.1).

FARIA, Ana Lúcia G. O espaço físico como um dos elementos fundamentais para uma pedagogia da educação infantil. In: FARIAS, Ana Lúcia Goulart; PALHARES, Marina Silveira (org.). **Educação Infantil Pós-LDB: Rumos e Desafios**. Florianópolis: Autores Associados, 1999, p. 67-98.

FARIA, Ana Lúcia G. Políticas de regulação, pesquisa e pedagogia na educação infantil, primeira etapa da educação básica. In: **Educação e Sociedade**, Campinas, v.26, n. 92, p. 1013-1038, Especial - Out, 2005. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/es/v26n92/v26n92a14.pdf>

FERREIRA. Manuela. **O trabalho de fronteira nas relações entre gêneros como processo estruturante de identidades homo e heterossociais de gênero ocorridas nas brincadeiras entre crianças em espaços de "brincar ao faz-de-conta" num JI.** (2003). Disponível em: <http://www.fpce.up.pt/ciie/?q=publication/editions/684>

FERREIRA. Manuela. e ROCHA, Cristina.; VILARINHO, M^a Emília. Para uma Sociologia da Infância ao Serviço de uma Cidadania Participativa das Crianças. In: **IV Congresso da Associação Portuguesa de Sociologia**. 7 pp. (2004). Disponível em: http://www.aps.pt/cms/docs_prv/docs/DPR462de1cb668cb_1.PDF

FERREIRA. Manuela. “-Tá na Hora d’ir pr’à Escola!”; “- Eu não sei fazer esta, senhor professor!” Ou... Brincar às escolas na escola (JI) como um modo das crianças darem sentido e negociarem as relações entre a família e a escola. In: **Interacções**, n. 2, pp. 27-58, 2006. Disponível em: [http://repositorio.ipsantarem.pt/bitstream/10400.15/204/1/B2\(1\).pdf](http://repositorio.ipsantarem.pt/bitstream/10400.15/204/1/B2(1).pdf)

FERREIRA. Manuela. Galgar fronteiras, criar “pontes”, traçar “ruas” e itinerários: a construção social de sentidos nos espaços intersticiais da sala do jardim de infância pelas crianças. In: **Poiésis – Revista do Programa de Pós-Graduação em Educação – Mestrado – Universidade do Sul de Santa Catarina**. UNISUL, Tubarão, v. 4, n. 8, p. 221 – 233, jul./dez. 2011. Disponível em: <http://www.portaldeperiodicos.unisul.br/index.php/Poiesis/article/viewArticle/792>

FERREIRA, Vitor. Elogio (sociológico) à carne: A partir da reedição do texto “as técnicas do corpo” de Marcel Mauss. In: **Conferência Lançamento da Coleção Arte e Sociedade**, do Instituto de Sociologia, na Faculdade de Letras da Fundação Universidade. pp. 8, 2009. Disponível em: <http://www.letras.up.pt/isociologia/uploads/files/Working37.pdf>

FINCO, Daniela. Relações de gênero nas brincadeiras de meninos e meninas na educação infantil. In: **Pro-Posições**, v. 14, no 3 (42). Set./dez. 2003

FISCHER, Rosa Maria Bueno. Escrita acadêmica: arte de ensinar o que se lê. In: COSTA, Marisa Varraber; BUJES, Maria Isabel Edelweiss (org.). In: **Caminhos investigativos III: riscos e possibilidades de pesquisar nas fronteiras**. Rio de Janeiro: DP&A, 2005.

FORTUNATI, Aldo. **A educação Infantil como projeto da comunidade: crianças, educadores e pais nos serviços para a infância e a família – a experiência de San Miniato**. Porto Alegre: Artmed, 2009.

FORNEIRO, L. I. A organização dos Espaços na Educação Infantil. In: ZABALZA, Miguel Antonio. **Qualidade em Educação Infantil**. Porto Alegre: Artmed, 1998.

FLORIANÓPOLIS. Secretaria Municipal de Educação. Diretoria de Administração Escolar. **Portaria n. 117/2012**. Estabelece orientações de estágio curricular obrigatório dentre outras. 2012. Disponível em: http://www.pmf.sc.gov.br/arquivos/arquivos/pdf/13_06_2012_13.08.57.535897e526d5a8feda151fa38dd8b927.pdf

FLORIANÓPOLIS/PMF/SME. **Orientações Curriculares para a educação infantil da rede municipal de Florianópolis**. Prefeitura Municipal de Educação. Secretaria Municipal de Educação. Florianópolis: Prelo Gráfica & Editora, 2012, versão preliminar.

GANDINI, Lella e GOLDBERGER, Jeanne. Duas reflexões sobre a documentação. In: GANDINI, Lella e EDWARDS, Carolyn. **Bambini**: a abordagem italiana à educação infantil. POA: Artmed, 2002, p.150-169.

GIRARDELLO, Gilka. Imaginação: arte e ciência na infância. In: **Revista Pro-Posições (UNICAMP)**, v. 22, n. 02, 2011. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010373072011000200007&lng=pt&nrm=iso

GOBBI, Márcia. Múltiplas linguagens de meninos e meninas e a educação infantil. In: **Anais do I Seminário Nacional: Currículo em Movimento – perspectivas atuais**. belo horizonte, novembro de 2010. Disponível em: [Múltiplas linguagens Márcia sem revisão](#)

GUIMARÃES, Daniela. **Entre gestos e palavras: pistas para a educação das crianças de 0 a 3 anos**. Disponível em: <http://www.maxwell.lambda.ele.puc-rio.br/13586/13586.PDFXXvmi=Lz96SsVrkLBATv5xzVca9p6EHrTzjDE5dOc6h8zDUbdOHingfBr o1z4J1ZilCXrQMEW4MvHHIVwpeUHuv9UxIzhKXB6BzxrIcpq0W8IF5f6kbNPHXKgGKxrI9 xkl7N5kevkbF4QKjX5vLVeJGuqq3SadrvWak2UzzgKekC0FA6bm2p7IUxaZrlcUSauddqM Mlx13a2JL8V9amgTiP5hhqucjFlxT9kGRSIV4KGQSC04ZgXh73Aou6CPMlnGuJmnD>

GUIMARÃES, Daniela. A relação com as famílias na educação infantil: o desafio da alteridade e do diálogo. In: VAZ, Alexandre Fernandes e MONN, Caroline Machado (orgs) **Educação Infantil e Sociedade**: questões contemporâneas. Nova Petrópolis: Nova Harmonia. pp.88-100. 2012.

GUIMARÃES, Daniela de Oliveira. No contexto da creche, o cuidado como ética e a potência dos bebês. In: **31ª Reunião Anual da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPEd)**, GT Educação de crianças de 0 a 6 anos (GT 07), 2008, Caxambu/MG, 2008a.

GUIMARÃES, Daniela de Oliveira. Técnicas corporais, cuidado de si e cuidado do outro nas rotinas com bebês. In: ROCHA, Eloisa A. C.; KRAMER, Sônia. **Educação Infantil**: enfoques em diálogo. Campinas/SP: Papyrus, 2011. pp. 35-52.

GOUVÊA, Maria Cristina Soares. Infância: entre a anterioridade e a alteridade. In: **Educação e Realidade**, Porto Alegre, v. 36, n. 2, p. 547-567, maio/ago. 2011. Disponível em: <http://seer.ufrgs.br/educacaoerealidade/article/view/11394>

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. Brinquedos e brincadeiras na educação infantil. In: **Anais do I Seminário Nacional: Currículo em Movimento – perspectivas atuais**. belo horizonte, novembro de 2010. Disponível em: [Brinquedos e Brincadeiras na Educação Infantil - Ministério da ...](#)

KUHLMANN JR., Moisés. Educação Infantil e Currículo. In: FARIA, Ana Lúcia G. de e PALHARES, Marina S. (org.). **Educação infantil pós-LDB: rumos e desafios**. Campinas, SP: Autores Associados - FE/UNICAMP; São Carlos, SP: Editora da UFSCar; Florianópolis, SC: Editora da UFSC, 1999: 51-65.

KRAMER, Sonia (org.). **Retratos de um desafio: crianças e adultos na educação infantil**. São Paulo: Ática, 2009.

KRAMER, Sonia & LEITE, Maria I. **Infância e produção cultural**. Campinas, SP: Papirus, 1998.

KRAMER, Sônia. As crianças de 0 a 6 anos nas políticas educacionais no Brasil: Educação Infantil e é fundamental. In: **Educação e Sociedade**, v. 27, n. 96 - Especial, p. 797-818, out, 2006. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/es/v27n96/a09v2796.pdf>

KRAMER, Sônia; NUNES, Maria Fernanda R.; CORSINO, Patrícia. Infância e crianças de 6 anos: desafios das transições na educação infantil e no ensino fundamental. In: **Educação e Pesquisa** [online] 2011, v. 37, n. 1, pp. 69-85. ISSN 1517-9702. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ep/v37n1/v37n1a05.pdf>

KRAMER, Sônia. Autoria e autorização: questões éticas na pesquisa com crianças. In: **Cadernos de Pesquisa**. Revista Quadrimestral – julho 2002, nº 116. São Paulo: FCC, 2002, p. 41-59. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/cp/n116/14398.pdf>

KRAMER, Sônia. Direitos da criança e projeto político-pedagógico de educação infantil. In: BAZÍLIO, L.; KRAMER, S. **Infância, educação e direitos humanos**. São Paulo: Ed. Cortez, 2003. p. 51-81.

KOHAN, Walter Omar. Vida e morte da infância, entre o humano e o inumano. In: **Educação e Realidade**. Porto Alegre, v. 35, n. 3, p. 125-138, set./dez., 2010. Disponível em: <http://seer.ufrgs.br/educacaoerealidade/article/view/13083>

KOHAN, Walter Omar. **Infância, estrangeiridade e ignorância - ensaios de filosofia e educação**. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

LARROSA, Jorge B. Notas sobre a experiência e o saber de experiência. In: **Revista Brasileira de Educação**. n. 19, Janeiro/Abril, 2002. Disponível em: http://www.anped.org.br/rbe/rbedigital/RBDE19/RBDE19_04_JORGE_LARROSA_BONDIA.pdf

LARROSA, Jorge B. Elogio do Riso. In: **Pedagogia profana: danças, piruetas e mascaradas**. 4. ed., Belo Horizonte: Autêntica, 2004.

LARROSA, Jorge B. O enigma da infância: ou o que vai do impossível ao verdadeiro. In: LARROSA, Jorge B. **Pedagogia profana: danças, piruetas e mascaradas**. 4a ed., Belo Horizonte.

LIMA, Patrícia de Moraes. Infância e experiência. In: SOUSA, Ana Maria B. de (et al.). **Ética e gestão do cuidado: a infância em contexto de violências**. Florianópolis: CED/UFSC/NUVIC, 2006. (p. 47--62).

LIMA, Patrícia de Moraes. Governo da infância e a arte do cuidado de si. In: SOUSA, Ana Maria Borges; BARBOSA, Isabela Benfica. **Cuidar da educação: cuidar da vida**. Florianópolis: UFSC, 2011.

LINO, Dulcimarta Lemos. **Barulhar: a escuta sensível da música nas culturas da infância.** Tese de Doutorado. Programa de Pós-Graduação em Educação. Faculdade de Educação. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 2008

LOPES, Jader J.M e MELLO, Marisol B. *“O jeito de que nós crianças pensamos sobre certas coisas”*: dialogando com lógicas infantis. Rio de Janeiro: Rovel, 2009.

MARQUES, Amanda Cristina T. L. & ALMEIDA, Maria Isabel de. A documentação pedagógica na abordagem italiana: apontamentos a partir de pesquisa bibliográfica. In: A Revista Diálogo Educacional (PUCPR), dossiê: Formação de professores e a prática escolar em perspectiva histórica v. 12 n. 36 Maio/Ago. 2012. Disponível em: <http://www2.pucpr.br/reol/index.php/dialogo?dd1=6095&dd99=view>

MARANHÃO, Damaris Gomes. Saúde e bem-estar das crianças: uma meta para educadores infantis em parceria com familiares e profissionais de saúde. In: **Anais do I Seminário Nacional: Currículo em Movimento – perspectivas atuais.** belo horizonte, novembro de 2010. Disponível em: Saúde e bem estar das crianças: – uma meta para educadores - Início

MELLO, Suely Amaral. Infância e humanização: algumas considerações na perspectiva histórico-cultural. In: **Perspectiva.** Florianópolis, v. 25, n. 1, jan./jun. 2007.

MICARELLO, Hilda. Avaliação e transições na educação infantil. In: **Anais do I Seminário Nacional: Currículo em Movimento – perspectivas atuais.** Belo Horizonte, novembro de 2010. Disponível em: AVALIAÇÃO E TRANSIÇÕES NA EDUCAÇÃO INFANTIL I ...

MOSS, Peter. Introduzindo a política na creche: a educação infantil como prática democrática. In: **Psicologia USP**, São Paulo, julho/setembro, 2009, 20(3), 417-436. Disponível: <http://www.scielo.br/pdf/pusp/v20n3/v20n3a07.pdf>

MOSS, Peter. Reconceitualizando a infância: crianças, instituições e profissionais.. In: MACHADO, Maria Lucia de A. (Org.). **Encontros e desencontros em educação infantil.** São Paulo: Cortez, 2002. pp. 235-248.

OLIVEIRA, Zilma de Moraes R. O currículo na educação infantil: o que propõem as novas diretrizes nacionais? In: **Anais do I Seminário Nacional: Currículo em Movimento – perspectivas atuais.** belo horizonte, novembro de 2010. Disponível em: O CURRÍCULO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: O QUE PROPÕEM AS ...

OSTETTO, Luciana Esmeralda; OLIVEIRA, Eloísa Raquel de; MESSINA, Virgínia da Silva. **Deixando marcas...** a prática do registro no cotidiano da educação infantil. Florianópolis, SC: Cidade Futura, 2001.

OSTETTO, Luciana Esmeralda. (Org.). **Educação infantil: saberes e fazeres da formação de professores.** Campinas - SP: Papirus Editora, 2008.

OSTETTO, Luciana Esmeralda; LEITE, Maria Isabel. **Arte, Infância e Formação de Professores:** Autoria e Transgressão. Campinas - SP: Papirus Editora, 2004, p. 25-40.

OSTETTO, Luciana E. Observação, registro, documentação: nomear e significar as experiências. In: OSTETTO, Luciana E. (org.). **Educação Infantil: saberes e fazeres da formação de professores.**

OSTETTO, Luciana Esmeralda. Planejamento na educação infantil: mais que a atividade, a criança em foco. In: OSTETTO, Luciana Esmeralda (Org.). **Encontros e encantamentos na educação infantil: partilhando experiências de estágios.** Campinas/SP: Papyrus, 2000. pp. 175-200.

OLIVEIRA, Alessandra M. R. & Gilka Elvira Ponzi Girardello. O cheiro da areia molhada: o telúrico nas esculturas, na vida e na educação das crianças pequenas. In: **II SINFOP-UNISUL** Tubarão, 2009. Disponível em: http://www3.unisul.br/paginas/ensino/pos/linguagem/sinfop/sfp_2009.pdf

OLIVEIRA, Alessandra M. R. O desenho como produção cultural das crianças e como fonte de pesquisa. In: **Mesa redonda n. 9 - Eixo temático 7 Educação, Infância e Juventude.**

OLIVEIRA, Alessandra M. R. Da exposição à criação: a educação estética das crianças na educação infantil. In: **V Ciclo de Investigação do PPGAV - UDESC**, 2010. Disponível em: <http://ppgav.ceart.udesc.br/VCiclo/artigo01.pdf>

PAGNI, Pedro Angelo. Infância, Arte de governo pedagógica e cuidado de si. In: **Educação e Realidade**. v. 35, n. 3, p. 99-123, set/dez, 2010. Disponível em: <http://seer.ufrgs.br/educacaoerealidade/article/view/13087>

RICHTER, Sandra; BARBOSA, Maria Carmen. Direitos das crianças como estratégia para pensar a educação das crianças pequenas. In: **34ª Reunião da Anped**, 2011. Disponível: <http://www.anped.org.br/app/webroot/34reuniao/images/trabalhos/GT07/GT07-1257%20int.pdf>

RIVERO, Andréa Simões. A brincadeira das crianças na formação de professores na educação infantil. In: **Revista eletrônica Zero-a- Seis**, n. 23, Jan/Jun, 2011. Disponível em: <http://www.periodicos.ufsc.br/index.php/zerosais/article/view/19076>

ROCHA, Eloisa; KRAMER, Sônia (orgs). **Educação Infantil: Enfoques em diálogo.** Campinas, SP: Papyrus, 2011. Série Prática Pedagógica.

ROCHA, Eloisa A. C. OSTETTO, Luciana Esmeralda. O estágio na formação universitária de professores de Educação Infantil. In: SEARA, Izabel Christine et al. (Orgs.). **Práticas pedagógicas e estágios: diálogos com a cultura escolar.** Florianópolis: Letras Contemporâneas, 2008, p. 103-116.

ROCHA, Eloisa A. C. SME, 2010. **Diretrizes Educacionais Pedagógicas para Educação Infantil. Prefeitura Municipal de Florianópolis.** Secretaria Municipal de Educação. Florianópolis: Prelo Gráfica e Editora Ltda., 2010. Disponível em: http://www.pmf.sc.gov.br/arquivos/arquivos/pdf/12_05_2010_15.24.41.03c7e67bbe979ef30c2efe7d1db1468a.pdf

ROCHA, Eloisa Acires Candal. Por que ouvir as crianças? Algumas questões para um debate científico multidisciplinar. In: CRUZ, Sílvia Helena Vieira (org.) **A crianças fala: a escuta de crianças em pesquisas.** São Paulo: Editora Cortez, p. 43-51, 2008.

RUSSO, Danilo. De como ser professor sem dar aulas na escola da infância (III). In: **Revista Eletrônica de Educação**, UFSCar/PPGE, v. 2, n. 2, 2008. Disponível: <http://www.reveduc.ufscar.br/index.php/reveduc/article/view/22>

SARMENTO, Manuel. Conhecer a infância: Os desenhos das crianças como produções simbólicas. In: FILHO, Altino J. Martins; PRADO, Patrícia D. (Orgs.). **Das pesquisas com crianças à complexidade da infância**, Campinas, SP: Autores Associados, 2011.

SARMENTO, Manuel; CERISARA, Ana Beatriz (org). **Crianças e miúdos: Perspectivas sócio-pedagógicas da infância e educação**. Porto. Asa. p. 9-34, 2004.

SARMENTO, M. J. As Culturas da infância nas encruzilhadas da segunda modernidade. In: SARMENTO, M. J.; CERISARA, A. B. **Crianças e miúdos: perspectivas sociopedagógicas da infância e educação**. Porto: Asa, 2004. Disponível em: <http://cedic.iec.uminho.pt/Textos_de_Trabalho/textos/encruzilhadas.pdf>

SAYÃO, Deborah. Cabeças e corpos, adultos e crianças: cadê o movimento e quem separou tudo isso? In: **Revista Eletrônica de Educação**, São Carlos, SP: Universidade Federal de São Carlos, Programa de Pós-Graduação em Educação, v. 2, n. 2, pp. 92-105, 2007. Disponível em: <http://www.reveduc.ufscar.br/index.php/reveduc/article/view/20>

SOUZA, Solange Jobim. Ressignificando a psicologia do desenvolvimento: uma contribuição crítica à pesquisa da infância. In: KRAMER, Sonia; LEITE, Maria (Orgs.). **Infância: fios e desafios da pesquisa**. São Paulo: Papyrus, 1996, pp. 39-56.

SCHMITT, Rosinete V. O encontro com bebês e entre bebês: uma análise do entrelaçamento das relações. In: ROCHA, Eloisa A. C.; KRAMER, Sônia. **Educação Infantil: enfoques em diálogo**. Campinas/SP: Papyrus, 2011. pp. 17-35.

TIRIBA, Léa. Crianças da natureza. In: **Anais do I Seminário Nacional: Currículo em Movimento – perspectivas atuais**. Belo horizonte, novembro de 2010. Disponível em: [CRIANÇAS DA NATUREZA](#)

TRISTÃO, Fernanda. A sutil complexidade da prática pedagógica com bebês: In: MARTINS FILHO, Altino José *et al.* **Infância plural**. Crianças do nosso tempo. Porto Alegre: Mediação, 2006, pp. 39-58.

UFSC. Relatórios e artigos de estágio produzidos pelas discentes do Curso de Pedagogia - Habilitação Educação Infantil.

VIEIRA, Livia Fraga. Docência na Educação Infantil. In: Salto para o futuro. Ano XXIII - Boletim 10 - JUNHO 2013. Disponível em: http://www.tvbrasil.org.br/fotos/salto/series/17204610_DocenciaEducacaoInfantil.pdf

VIGOTSKI, Lev S. A brincadeira e o seu papel no desenvolvimento psíquico da criança. Tradução: Zoia Prestes. In: **Revista virtual de gestão de iniciativas sociais**. no 8, abril, 2007. pp. 23-36. Disponível em: <<http://www.ltds.ufrj.br/gis/anteriores/rvgis11.pdf>>

VIGOTSKI, Lev. S. Criação e imaginação. In: VIGOTSKI, Lev. S. **Imaginação e criação na infância**. Tradução: Zoia Prestes. São Paulo: Ática, 2009..

Pesquisas (Teses e Dissertações)

AGOSTINHO, Kátia A. **O Espaço da Creche:** que lugar é este? Florianópolis, SC. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Santa Catarina, 2003.

AGOSTINHO, Kátia A. Adair. **As formas de participação das crianças na educação infantil.** Tese de Doutorado em Estudos da Criança – Universidade do Minho/Portugal, 2010.

ARENHART, Deise. **Entre a favela e o castelo:** efeitos de geração e classe social em culturas infantis. Tese de Doutorado em Educação. Universidade Federal Fluminense, Niterói/RJ, 2012.

BATISTA, Rosa. **A rotina no dia-a-dia da creche:** entre o proposto e o vivido. Florianópolis, SC. Dissertação (Mestrado em Educação), Universidade Federal de Santa Catarina, 1998.

BUSS-SIMÃO, Márcia. **Relações sociais em um contexto de educação infantil:** um olhar sobre a dimensão corporal na perspectiva de crianças pequenas. Florianópolis, SC, Tese (Doutorado em Educação). Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de Santa Catarina, 2012.

COUTINHO, Ângela Scalabrin. **As crianças no interior da creche:** a educação e o cuidado nos momentos de sono, higiene e alimentação. Florianópolis, SC. Dissertação (Mestrado em Educação). Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de Santa Catarina, 2002.

COUTINHO, Ângela Scalabrin. **A ação social dos bebês:** um estudo etnográfico no contexto da creche. Tese (Doutorado em Estudo da criança). Universidade Minho, Braga, Portugal. 2010.

FORTKAMP, Eloísa Helena T. **Educação Infantil e família:** a complementaridade na perspectiva das famílias de baixa renda. Dissertação (Mestrado). Florianópolis, SC. Universidade Federal de Santa Catarina. Centro de Ciências da Educação. Programa de Pós-Graduação em Educação, 2008.

FRANCISCO, Zenilda Ferreira. "Zé, tá pertinho de ir pro parque?" **O tempo e o espaço do parque em uma instituição de educação infantil.** Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Federal de Santa Catarina, 2005.

GUIMARÃES, Daniela. **Relações entre crianças e adultos no berçário de uma creche pública na Cidade do Rio de Janeiro:** técnicas corporais, responsividade, cuidado. Tese de Doutorado. Rio de Janeiro: PUC - Departamento de Educação, 2008.

LESSA, Juliana Schumacker. **O espaço alimentar e seu papel na socialização da infância:** o caso de uma creche pública. Florianópolis, SC. Dissertação (Mestrado em Educação). Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de Santa Catarina, 2011.

ROCHA, Eloisa A. C. **A Educação Infantil no Brasil:** trajetória recente e perspectiva de consolidação de uma pedagogia da educação infantil. Tese de Doutorado, 1999.

SALAZAR, Joselma S. Florianópolis, SC. **A constituição da linguagem e as estratégias comunicativas dos e entre bebês no contexto coletivo da educação infantil.**

Dissertação (Mestrado em Educação). Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de Santa Catarina, 2011.

SAYÃO, Déborah Thomé. **Relações de gênero e trabalho docente na educação infantil:** um estudo de professores em creche. Tese de Doutorado, 2005.

SCHMITT, Rosinete Valdeci. *Mas eu não falo a língua deles!* **As relações sociais de bebês num contexto de educação infantil.** Dissertação (Mestrado). Florianópolis, SC. Universidade Federal de Santa Catarina. Centro de Ciências da Educação. Programa de Pós-Graduação em Educação, 2008.